A cadeia produtiva da soja, como a alta nos insumos afetam o PIB agrícola.

Autor(res)

Wenderson Fernandes Moura
Liliam De Jesus Freitas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A soja é a cultura de maior importância na produção agrícola no Brasil, e lidera a produção de grãos no país, tendo grande influência no PIB (Produto Interno Bruto), resultado da versatilidade e do retorno econômico que o grão proporciona. A cadeia produtiva da soja é composta por diferentes etapas que abarcam todo trajeto do grão, desde o planejamento agrícola, aquisição de insumos, preparo da terra, semeadura, manejo, colheita, armazenamento, beneficiamento, processamento, distribuição e condicionamento ao consumidor final. Após alcançar patamar recorde em 2021, o PIB do agronegócio recua 4,22% em 2022. Esse resultado reflete sobretudo o fato de que, para a maioria dos segmentos, os custos com insumos evoluíram as taxas superiores às do faturamento auferido no período, nas atividades ligadas à agricultura. Considerando os desempenhos da economia brasileira e do agronegócio, a participação do setor no total alcançou 24,8% em 2022, abaixo dos 26,6% registrados em 2021 (CEPEA, 2022).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo mostrar como a alta nos custos de insumos para produção da soja afeta o PIB agrícola. A pesquisa justifica-se pela sua relevância acadêmica e econômica, pois influencia diversos setores macroeconômicos, além de gerar emprego, renda e receita.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com fontes bibliográficas de dados do PIB do agronegócio brasileiro, calculado pelo CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). Observando o comportamento das atividades que compõem o segmento de insumos agrícolas, em especial, das indústrias de fertilizantes e corretivos de solo e de defensivos, cujos faturamentos apresentaram crescimentos expressivos em virtude da alta dos preços desses produtos. Esse comportamento altista está atrelado, sobretudo, à valorização internacional da matéria-prima, que foi intensificada pela guerra no Leste Europeu.

Resultados e Discussão

Pesquisadores do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), indicam que o resultado negativo do PIB do ramo agrícola esteve atrelado à forte alta dos custos com insumos para a produção agrícola,

como fertilizantes com aumento expressivo de 40,78% dos preços, defensivos que teve um avanço de 25,54% nos preços, máquinas agrícolas 19,48% de aumento, além de combustível e sementes. Esse aumento dos custos superou o crescimento do faturamento: considerando-se a média ponderada das diversas culturas acompanhadas, houve elevação real de 6,44% do faturamento e crescimento real de 37,4% dos custos com insumos. Além disso, o PIB agrícola também foi pressionado pela redução da produção em culturas importantes, especialmente soja, que detém peso expressivo no PIB (CEPEA, 2022).

Conclusão

Esse estudo teve como objetivo observar como a alta dos insumos de produção afetam o PIB agrícola. O Resultado negativo se deve à forte alta dos custos com insumos, como fertilizantes, defensivos, combustíveis, sementes e outros. Esse aumento de custos superou em grande medida o crescimento do faturamento. As quedas de safras em algumas culturas, com destaque para a soja, explicam esse resultado.

Referências

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP. PIB do agronegócio brasileiro 2022. Piracicaba: CEPEA/ESALQ/USP, 2023. Disponível em: em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 03/05/2023.